



AVALIAÇÃO PRELIMINAR DAS ALTERAÇÕES AMBIENTAIS NA PRINCIPAL TRILHA ECOTURÍSTICA DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL SANTA CECÍLIA DO INGA VOLTA REDONDA RJ

SANTOS, B. S.

MACIEL, J. L. ; SILVA, R. P.; FARIA, M. J. B.; NUNES, A.

Centro Universitário Geraldo Di Biase (UGB): Av. Governador Luiz Monteiro, n°. 81, Atterrado, Volta Redonda - RJ.

INTRODUÇÃO

O turismo local tem no ambiente natural um importante recurso de desenvolvimento, já que a natureza é um dos principais elementos motivadores das viagens de lazer. Isso ocorre como consequência da busca por uma maior interação do ser humano com o ambiente natural. Neste sentido, as áreas naturais protegidas estão recebendo cada vez mais visitantes. Como consequência deste fato, as mesmas necessitam de um planejamento adequado para receber este fluxo crescente de visitantes. Em Volta Redonda o Parque Natural Municipal Santa Cecília do Ingá é a maior área verde do município com 211 hectares, tendo sido adquirido pela prefeitura de Volta Redonda em 1955, com o objetivo de aproveitar o seu rico potencial hídrico para o abastecimento parcial do núcleo urbano, o que ocorreu até 1964. Em 1962 foi assinado um convênio com o Ministério da Agricultura para criação do Parque Florestal Municipal, visando evitar desta forma a degradação da área ou o desvio de sua finalidade. Em 1988, foi transformada em área de Proteção Ambiental (APA), pela Lei Orgânica do Município. Em 2005 foi criado então o Parque Natural Municipal Santa Cecília, Lei 9.985/2000, uma Unidade de Proteção Integral.

OBJETIVOS

O objetivo desse estudo foi o de avaliar as alterações ambientais na principal trilha ecoturística do Parque Natural Municipal Santa Cecília do Ingá causadas pela visitação pública. Como objetivos secundários, foram

avaliadas as potencialidades para o desenvolvimento da interpretação ambiental através da percepção e conscientização ambiental.

MATERIAL E MÉTODOS

3.1.1. Descrição da área de estudo

O estudo foi desenvolvido nas dependências do Parque Natural Municipal Santa Cecília do Ingá, município de Volta Redonda - RJ no dia 08 de maio de 2010. O município de Volta Redonda faz parte da região industrial do Médio Paraíba. Localiza-se no trecho inferior vale do rio Paraíba do Sul, situando-se entre as serras do Mar e da Mantiqueira. Com uma população superior a 250.000 habitantes, possui uma área total de 182,8 km². Segundo a classificação de Köppen, a região de Volta Redonda apresenta um clima mesotérmico (CWA), com inverno seco, verão quente e chuvoso e elevados índices de umidade Costa (2004). O mês de fevereiro é o mais quente e o de julho o mais frio. A pluviosidade média anual é de 1.370 mm, enquanto a umidade relativa do ar varia de 75% (agosto) a 83% (dezembro). Devido às suas condições físicas e climáticas, Volta Redonda tem na hidrologia um dos seus grandes recursos. O Rio Paraíba domina a paisagem da área urbana, abrangendo inúmeras microbacias. Destaca-se na margem esquerda do Paraíba o Ribeirão de Santa Tereza, que atravessa toda a extensão do P.N.M. Santa Cecília do Ingá (DIAS 1999).

3.1.2. Análise das alterações ambientais

O estudo foi desenvolvido na principal trilha ecoturística do Parque Natural Municipal Santa Cecília

do Ingá, município de Volta Redonda - RJ no dia 08 de maio de 2010, onde buscou - se informações sobre suas condições estruturais e o grau de pressão causado pelo seu uso. Foram marcados 20 pontos de amostragem, distanciados entre si por 100Mts conforme a heterogeneidade do trajeto, porém respeitando a mesma distância entre pontos dentro da mesma trilha. Para a obtenção de dados sobre o grau de pressão ambiental nos pontos, foi utilizada uma ficha de campo contendo parâmetros biofísicos e antrópicos, Magro (1999). Foi utilizado como parâmetro de inclusão uma classificação de 0 a 3, na qual o 0 corresponde à ausência de pressão, 1 baixa pressão, 2 pressão moderada e 3 alta pressão. Os indicadores utilizados foram os seguintes: raízes expostas, presença de espécies exóticas, indícios de fogo, árvores e arbustos com galhos quebrados, área de solo nu, área de vegetação degradada: serapilheira, erosão, vandalismo em estruturas, inscrições em rochas, árvores com danos/inscrições, lixo, presença de construções ou edificações, presença de árvores com bromélias e orquídeas.

3.1.3. Análise da utilização e planejamento do uso público das trilhas

Foi verificado no receptivo turístico, a falta de controle do número de visitantes nas trilhas. Não houve estudo do Plano de Manejo da UC, pois o mesmo, encontrava - se em elaboração, entretanto, o depoimento de funcionários (comunicação pessoal) indica a preocupação em estabelecer - se premissas de manejo das atividades turísticas de recreação e lazer oferecidas aos visitantes. As noções e ensinamentos sobre educação ambiental é fornecida aos visitantes por estagiários e profissionais da prefeitura lotados no parque. Entretanto, esses serviços só são prestados durante a semana, dessa forma, os eventuais visitantes de fim de semana, fazem o trajeto sem orientações ou acompanhamento de guias treinados.

RESULTADOS

A principal trilha ecoturística do P.N.M Santa Cecília do Ingá constitui - se de uma estrada, onde a largura média é de aproximadamente 3,50 metros, não apresentando acostamentos ou locais definidos para caminhada e passagem de veículos auto motores. O solo é revestido de argila e escoria compactada em alguns pontos. Identificou - se pontos que apresentam altos índices de dificuldades para o acesso a pé, pois há erosão. O local apresenta fluxo de veículos, pois, no interior do parque, existem várias residências de veraneio. A vegetação ao longo do percurso apresenta - se modificada.

CONCLUSÃO

O processo de interpretação ambiental do Parque Natural Municipal Santa Cecília do Ingá, considerando suas características atuais, não está definido, visto que não abrange todas as especificações necessárias para um programa interpretativo ideal. O atual estudo corrobora a necessidade da realização das outras ações necessárias à implementação de um programa interpretativo que aproveite todas as potencialidades que um ambiente pode proporcionar.

REFERÊNCIAS

- MAGRO, T. C.; GRANJA, C. M.; MENDES, F. B. G. Características do usuário de Parque Estadual da Ilha Anchieta subsídios para o plano interpretativo. In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6., 1990, Campos do Jordão. Anais... Campos do Jordão: SBS/SBEF, 1990. v.3.
- DIAS, J.E. 1999. Análise ambiental por geoprocessamento no município de Volta Redonda, RJ. Tese de Mestrado, UFRRJ, Seropédica, 186 p.
- COSTA, A. Volta Redonda ontem e hoje. Volta Redonda: Edição comemorativa 50 anos, Editor Jader Costa. 2004. 1 CD - ROM.